

REQUERIMENTO

REFª: 31664308

CARACTERIZAÇÃO

Finalidade: Juntar a Processo Existente

Tribunal Competente: Vila Nova de Famalicão - Tribunal Judicial da Comarca de Braga

Unidade Orgânica: Juízo de Comércio de Vila Nova de
Famalicão - Juiz 3

Nº Processo: 6627/18.7T8VNF

MANDATÁRIO SUBSCRITOR

Nome: António Maia

Cédula: 5035P

Morada: Rua Camilo Castelo Branco, n.º 41, 1º Andar

NIF: 180231669

Localidade:

Código Postal: 4760-127 Vila Nova de Famalicão

Telefone: 252085321

Fax: 252314431

Email: amaia-5035p@adv.ao.pt

Notificações entre Mandatários nos termos do artigo 221º C.P.C.

Nome: Joana Pratas Ramires

Notificado por via Electrónica

Nome: Sandra São Jorge Simões

Notificado por via Electrónica

Nome: Joana Salselas Sanches

Notificado por via Electrónica

Nome: Sónia Barbosa

Notificado por via Electrónica

Proc. n.º 6627/18.7T8VNF
Juiz 3

Tribunal Judicial da Comarca de Braga
Juízo do Comércio de Vila Nova de Famalicão
Excelentíssimo Senhor Juiz:

Yeswemakit, Unipessoal, Limitada, requerente
melhor identificada nos autos referenciados em
epígrafe, **vem expor e requerer:**

I – Após reclamações da Autoridade Tributária e do
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social,

II – a requerente vem alterar as condições de
pagamento aos credores privilegiados, apresentando
novo plano em conformidade com as reclamações,
nos termos do art. 17º-F, n.º 2, CIRE

III – Esta é a versão final corrigida do plano para ser
colocado em votação pelos credores da requerente.

IV – Requer a sua junção aos autos.

**Termos em que requer a Va. Exa. se digne admitir
o presente, para os devidos efeitos legais.**

Pede Deferimento
O Advogado,
C. f. n.º 180 231 669/0450

Plano de Revitalização

“Yeswemakit Events - Unipessoal, Lda.”

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

Plano de Revitalização

1. Introdução

1.1. Identificação da Requerente

Denominação Social: Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Sede: Rua S. Joaquim, nº 67, 4760-386 Oliveira (São Mateus)

NIPC: 508 071 380

Objeto Social: Organização de eventos, concertos, animação de rua e festivais de água. Prestação de atividades das artes do espetáculo e de apoio as mesmas, bem como a conceção de material para estas atividades. Criação artística. Atividades de agencias e agentes por conta de artistas. Produção de filmes, vídeos e programas de televisão. Atividades de publicidade, e marketing e conceção do material para estas atividades. Comércio de produtos relacionados com a organização de eventos, artes do espetáculo, publicidade e marketing. Aluguer de palcos, equipamentos de som e luz, equipamentos insufláveis e de equipamentos para atividades de diversão recreativas. Prestação de serviços em empresas.

CAE: 93294-R3

Capital Social: 105.000,00€

Estrutura Societária: Ricardo Jorge Pereira Ribeiro é o detentor de 100% do capital social.

Gerência: Ricardo Jorge Pereira Ribeiro, NIF 231112947

1.2. Administrador Judicial

Nome: **Nuno Rodolfo da Nova Oliveira Silva**

Morada: Quinta do Agrelo, Rua do Agrelo, 236, 4770-831 Castelões, Vila Nova de Famalicão

NIF: 206013876

Telefone: 252 921 115

2. CARATERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA REQUERENTE

2.1. Caraterização, história e causas da situação económica difícil

A empresa constituída em 2007 laborou entre os anos de 2007 e 2015.

A requerente ficou paralisada por divergências entre os sócios, tendo o sócio Ricardo Ribeiro adquirido a totalidade das participações sociais em 2013, suspendendo, enquanto gerente, a atividade.

Verificou, no entanto, que os créditos que recebeu se revelaram manifestamente insuficientes para fazer face aos débitos, nomeadamente junto de Autarquias Locais, os quais ainda se encontram pendentes de resolução judicial.

Com novos conhecimentos adquiridos e experiência acumulada no sector sentiu, o gerente, Ricardo Ribeiro, vontade e necessidade de reativar a sociedade conforme deliberação de 1/06/2018, dando-lhe assim continuidade.

Sentiu, desde então, uma forte pressão financeira, por parte dos seus credores, que tem dificultado a reorganização pretendida, e que se acredita possa mesmo ser obtida num curto espaço de tempo caso lhe seja conferida uma moratória.

2.2. Perspetiva atual e futura

A Yeswemakit continua em pleno funcionamento e perante o cenário macroeconómico procura consolidar a sua quota no mercado nacional, pelo que continua a aprimorar os seus métodos de trabalho e a apostar na qualidade dos seus serviços.

A Empresa concorreu e viu adjudicados negócios, que já ascendem a cerca de 110 mil euros, perspetivando-se já que, até ao final do ano, atinja os 200 mil euros.

O gerente acredita mesmo que poderá o valor ultrapassar o atrás referido, dado que já contratou dois colaboradores, que ajudam na angariação de novos negócios bem como na viabilização e acompanhamento dos serviços.

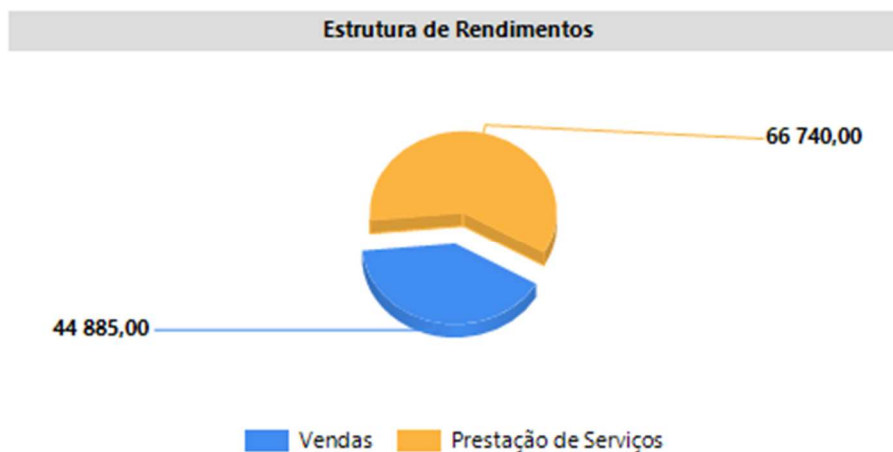
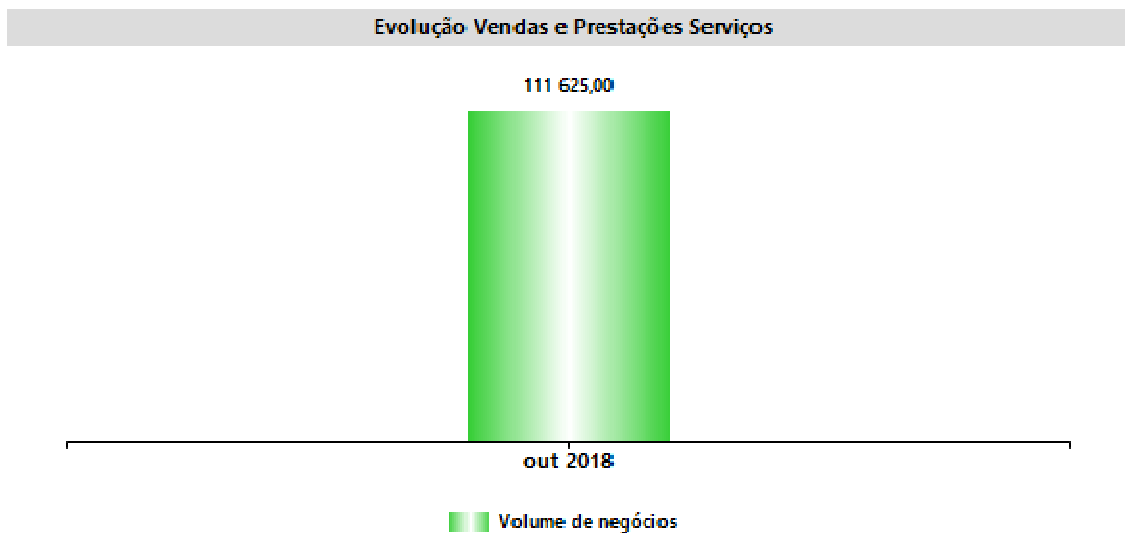
Com esta renovada apresentação ao mercado, prevê-se a recuperação económica/financeira, vislumbrando-se a possibilidade objetiva de um crescimento posterior sustentado, quer ao nível do Volume de Negócios, quer ao nível dos resultados.

É intenção manter a estabilidade do quadro de pessoal, o que faz ter confiança na qualidade dos serviços apresentados.

3. SÍNTESE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O suporte para a análise económica e financeira da empresa atual são os elementos contabilísticos dos últimos três exercícios (2016, 2017 e 2018).

Conforme referido a empresa esteve sem atividade nos últimos anos, tendo reiniciado a sua atividade em julho de 2018, contando nestes 4 meses (**dados até outubro de 2018**) com um excelente volume de negócios conforme se verifica pelo gráfico seguinte:



O volume de negócios alcançado permite a obtenção de resultados de exploração positivos, muito à custa de um controlo dos seus gastos. O principal gasto da estrutura de custos fixos é

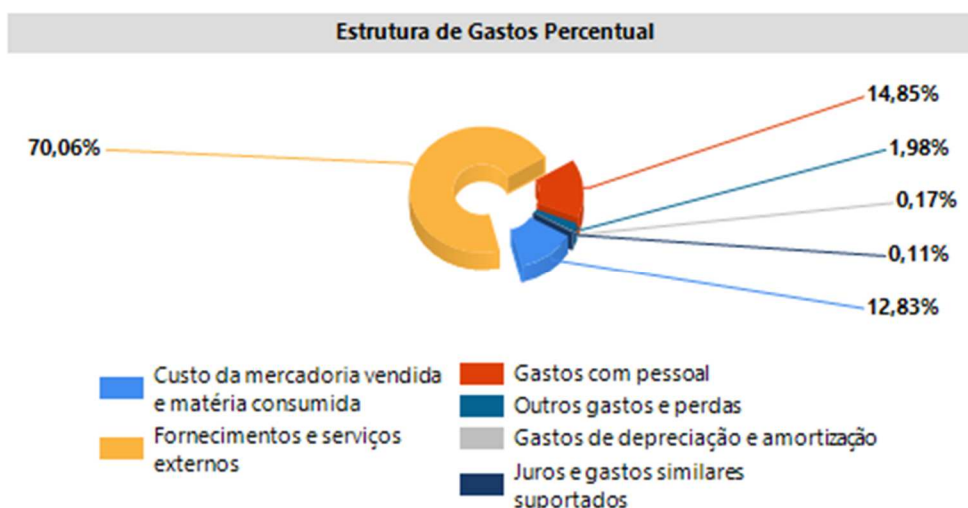
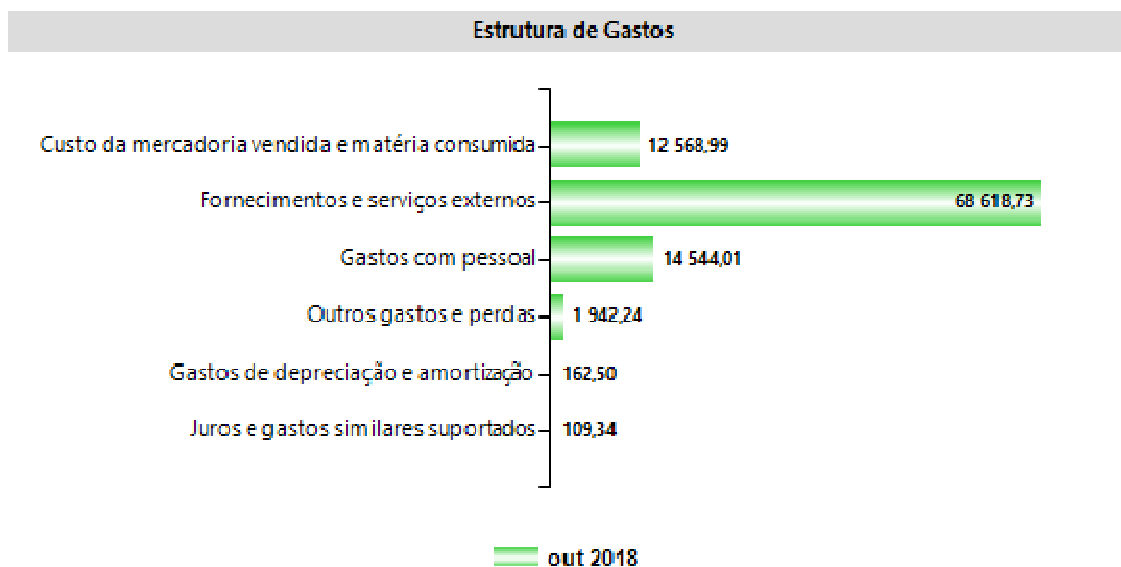
Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

o seu quadro de pessoal, compostos por 3 pessoas, os gastos de CMVMC dos fornecimentos e serviços externos estão indexados ao volume de negócios, como os gráficos a seguir demonstram:

Estrutura de gastos do ano de 2018 (outubro)

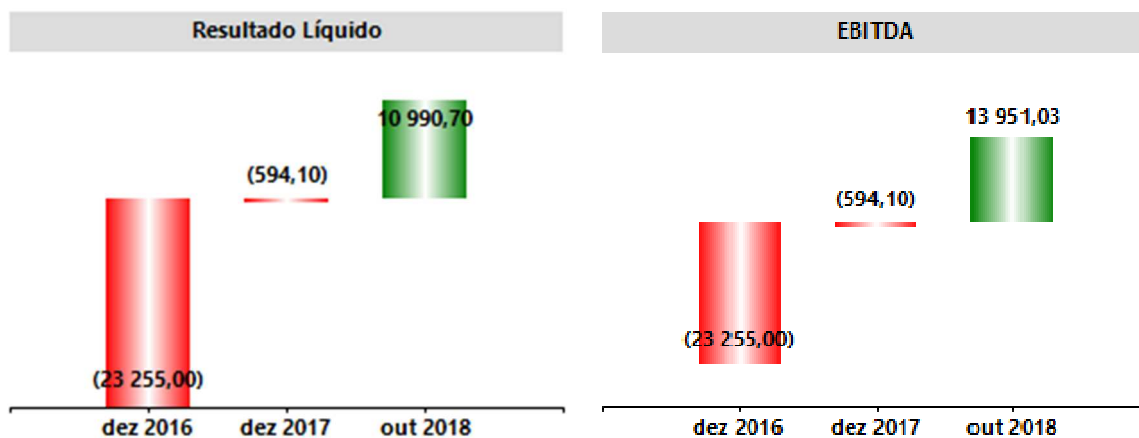


Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente a outubro de 2018 com os anos anteriores os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3



Balço - (modelo para ME) em 31-10-2018
(montantes em euros)

YESWEMAKIT EVENTS - UNIPESSOAL, LDA

RUBRICAS	DATAS	
	out 2018	dez 2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 137,50	
Investimentos financeiros	322,84	
	1 460,34	
Ativo corrente		
Clientes	119 518,40	44 619,43
Estado e outros entes públicos	6 890,09	3 462,18
Outros ativos correntes		3 960,22
Caixa e depósitos bancários	1 292,11	16 481,18
	127 700,60	68 523,01
Total ativo	129 160,94	68 523,01
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	105 000,00	105 000,00
Reservas		56 196,22
Resultados transitados	(141 323,05)	(144 889,76)
Resultado líquido do período	10 990,70	(594,10)
Total do capital próprio	(25 332,35)	15 712,36
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		22 813,00
		22 813,00
Passivo corrente		
Fornecedores	75 936,16	13 112,29
Estado e outros entes públicos	37 826,08	8 744,75
Financiamentos obtidos	23 050,26	
Outros passivos correntes	17 680,79	8 140,61
	154 493,29	29 997,65
Total do passivo	154 493,29	52 810,65
Total do capital próprio e do passivo	129 160,94	68 523,01

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ME) do período findo em 31-10-

YESWEMAKIT EVENTS -
UNIPESSOAL. LDA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	out 2018	dez 2017
Vendas e serviços prestados	111 625,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(12 568,99)	
Fornecimentos e serviços externos	(68 618,73)	(594,10)
Gastos com o pessoal	(14 544,01)	
Outros gastos	(1 942,24)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13 951,03	(594,10)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(162,50)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13 788,53	(594,10)
Gasto líquido de financiamento	(109,34)	
Resultado antes de impostos	13 679,19	(594,10)
Imposto sobre o rendimento do período	(2 688,49)	
Resultado líquido do período	10 990,70	(594,10)

Como podemos verificar a sociedade apresenta resultados líquidos e de exploração positivos, nestes quatro meses de atividade, no entanto apresenta graves dificuldades de tesouraria pelos motivos atrás apresentados, levando ao incumprimento de algumas das nossas obrigações nomeadamente com a Segurança Social e alguns fornecedores.

Não se encontram relevados no balanço e demonstração de resultados os juros vencidos devidos à Segurança Social e à Autoridade tributária.

Os gastos de estrutura são os mínimos indispensáveis mas que permitem um aumento gradual do volume de negócios da sociedade.

4. CONTEÚDO DO PLANO DE REVITALIZAÇÃO

4.1. Estratégia e meios de recuperação

O plano de revitalização elaborado assenta num pressuposto base que consiste na reestruturação financeira da empresa.

É convicção da estrutura societária da Yeswemakit, que a empresa é economicamente viável e que tem lugar no mercado, pelo que é proposto o presente plano de recuperação baseado nas seguintes medidas de carácter geral:

- A Yeswemakit apresenta atualmente uma estrutura de custos adequada à realidade do seu volume de negócios, apresentando um resultado de exploração positivo. É nossa intenção implementar uma série de medidas que permitam otimizar a estrutura de custos:
 - iremos tentar maximizar a eficiência da equipa de trabalho, e se necessário iremos recorrer pontualmente ao trabalho temporário, de forma a cumprir os prazos com os clientes;
 - congelamento de celebração de contrato de trabalho;
 - ao nível dos prestadores de serviços (subcontratos e trabalhos especializados) iremos controlá-los de forma rigorosa, pois será fundamental para o sucesso da empresa, já que representam a principal rubrica de gastos;
 - continuação do processo de otimização de consumos e fornecimentos.
- A empresa sofre de uma axfixia financeira, que só poderá ser resolvida com o reescalonamento do passivo de curto prazo para passivo de médio e longo prazo.

Estas medidas visam disponibilizar à empresa condições para dar continuidade à sua atividade e permitindo-lhe cumprir o plano agora apresentado, assegurando o equilíbrio económico e financeiro necessários.

Plano de Revitalização

4.2. Dívidas existentes e termos de pagamento

Os montantes dos créditos reconhecidos na lista provisória de credores são:

Tipificação dos créditos	Total	Capital	Juros
<i>Créditos Comuns</i>	99 555,97 €	94 232,57 €	5 338,76 €
<i>Créditos Privilegiados</i>	6 029,54 €	4 477,12 €	1 552,42 €
<i>Créditos Garantidos</i>			
<i>Créditos sob Condição</i>			
<i>Créditos Subordinados</i>	15,36 €		
Total	105 600,87 €	98 709,69 €	6 891,18 €

O reembolso dos créditos ficará sujeito às seguintes condições:

1. Alteração dos créditos quer quanto aos juros e capital:

1.1.1 - **Créditos Privilegiados:**

1.1.2 - No caso da Autoridade Tributária, as prestações são mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira até ao final do mês seguinte à data da sentença homologatória do Plano;

1.1.3 - Até ao máximo de 36 prestações, não podendo nenhuma delas ser inferior a 1 unidade de conta (atualmente € 102);

1.1.4 - A redução dos créditos fiscais só se dará, por juros de mora vencidos e vincendos, nos termos do Decreto-Lei n.º 73/99 de 16 de Março, aceitando-se as taxas praticadas para os créditos da Segurança Social, face à renúncia dos demais credores e às garantias constituídas;

1.1.5 - Não haver lugar à redução de coimas e custas;

1.1.6 - Não haver lugar a qualquer moratória.

1.1.7 – A dívida à Segurança Social será regularizada através da manutenção do actual Plano prestacional em sede de processo executivo.

Plano de Revitalização

1.2 Créditos Comuns:

1.2.1 Inexigibilidade de juros vencidos, juros vincendos, custas ou outras quantias desta natureza realcionadas com créditos constituídos até ao final da data fixada para a reclamação de créditos;

1.2.2 Pagamento da **totalidade do valor do crédito reconhecido no prazo de 4 anos;**

1.3 Créditos Subordinados

1.3.1 Perdão da totalidade do capital.

Assim, teremos:

Natureza e montante dos créditos a serem reembolsados

Tipificação dos créditos	Total	Capital	Juros
<i>Créditos Comuns</i>	74,25%	100,00%	0,00%
	94 232,57 €	94 232,57 €	0,00 €
<i>Créditos Privilegiados</i>	94,65%	100,00%	0,00%
	4 477,12 €	4 477,12 €	0,00 €
<i>Créditos Subordinados</i>	0,00%	0,00%	0,00%
	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	93,47%	100,00%	0,00%
	98 709,69 €	98 709,69 €	0,00 €

2. Plano de pagamentos

2.1 Créditos Privilegiados:

O reembolso do valor a pagar à Autoridade Tributária ocorrerá durante um periodo de 3 (três anos), através de 36 (trinta e seis) prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira no final do primeiro mês após a data do trânsito em julgado da setença que homolgar o plano de recuperação e as restantes no final de cada um dos meses seguintes.

A dívida à Segurança Social será regularizada através da manutenção do actual Plano prestacional em sede de processo executivo.

Plano de Revitalização

2.2 Créditos Comuns:

O reembolso do valor a pagar ocorrerá durante um periodo de 4 (quatro anos), através de 48 (quarenta e oito) prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira no final do primeiro mês após a data do trânsito em julgado da setença que homolgar o plano de recuperação e as restantes no final de cada um dos meses seguintes.

Resumo de pagamentos:

Plano de Pagamentos	2019	2020	2021	2022
<i>Créditos Comuns</i>	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
	23 558,14 €	23 558,14 €	23 558,14 €	23 558,14 €
<i>Capital</i>	23 558,14 €	23 558,14 €	23 558,14 €	23 558,14 €
<i>Créditos Privilegiados</i>	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
	1 119,28 €	1 119,28 €	1 119,28 €	1 119,28 €
<i>Capital</i>	1 119,28 €	1 119,28 €	1 119,28 €	1 119,28 €
<i>Créditos Subordinados</i>	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<i>Capital</i>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total				
Pagamentos				
<i>Créditos Comuns</i>	23 558,14 €	23 558,14 €	23 558,14 €	23 558,14 €
<i>Créditos Privilegiados</i>	1 119,28 €	1 119,28 €	1 119,28 €	1 119,28 €
<i>Créditos Subordinados</i>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Anual	24 677,42 €	24 677,42 €	24 677,42 €	24 677,42 €
Total Mensal	2 056,45 €	2 056,45 €	2 056,45 €	2 056,45 €

5. Outras informações

- O incumprimento do plano de recuperação confere ao credores o direito de exigirem a dívida sem qualquer redução, apenas deduzindo os valores que eventualmente tenham já sido pagos no âmbito do presente plano.
- O plano fica sujeito à cláusula de “salvo regresso de melhor fortuna”.

6. Estudo de viabilidade

Apresentamos de seguida todos os mapas, previsionais, fundamentais para a sustentação de

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

todo o plano e que permitem verificar toda a sua viabilidade.

O presente estudo tem como objetivo a demonstração de sustentabilidade a médio e a longo prazo e o cumprimento do plano de pagamento aos credores.

O plano de exploração considera um período de 6 anos, considerando os anos de 2018 a 2023. Para efeitos do estudo de viabilidade económica e financeira apresentamos a informação histórica, bem como a informação disponível no ano de 2018 (até mês de outubro), ver ponto 3 do plano de recuperação, foi com base nesta informação e na adjudicação de trabalhos até ao final de 2018 que apresentamos os dados previsionais desse ano. Sendo este o ano sustenta todo o plano de exploração de 2019 a 2023.

Os proveitos da empresa são provenientes das vendas de produtos acabados e prestação de serviços decorrentes da sua atividade operacional, não havendo lugar a receitas extraordinárias.

Para a previsão do volume de negócios do ano de 2018 foi considerado a faturação já emitida, bem como todos os trabalhos adjudicados e que se realizarão até ao final do ano. Para os anos seguintes foram consideradas taxas de crescimento de 5% nas vendas, nas prestações foi considerado um crescimento de 10% comparativamente a 2018, sendo que nos restantes anos consideramos um crescimento de 5%.

VENDAS - MERCADO NACIONAL		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Produto A *		80 000	84 000	88 200	92 610	97 241	102 103
Taxa de crescimento			5,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - MERCADO NACIONAL		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Serviço A		160 000	176 000	184 800	194 040	203 742	213 929
Taxa de crescimento			10,00%	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
TOTAL VENDAS - MERCADO NACIONAL		80 000	84 000	88 200	92 610	97 241	102 103
TOTAL VENDAS - EXPORTAÇÕES		0	0	0	0	0	0
TOTAL VENDAS		80 000	84 000	88 200	92 610	97 241	102 103
IVA VENDAS	23,00%	18 400	19 320	20 286	21 300	22 365	23 484
TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - MERCADO NACIONAL		160 000	176 000	184 800	194 040	203 742	213 929
TOTAL PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS - EXPORTAÇÕES		0	0	0	0	0	0
TOTAL PRESTAÇÕES SERVIÇOS		160 000	176 000	184 800	194 040	203 742	213 929
IVA PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	23,00%	36 800	40 480	42 504	44 629	46 861	49 204
TOTAL VOLUME DE NEGÓCIOS		240 000	260 000	273 000	286 650	300 983	316 032

Conforme já referido os principais gastos que a empresa suporta estão relacionados com gastos com fornecimentos e serviços externos (subcontratos e trabalhos especializados) e de gastos

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

com pessoal.

Os custos com as matérias consumidas estão diretamente relacionadas com a evolução das vendas de produtos acabados. Para efeitos do presente plano considerou-se que a empresa suportará, com a aquisição de matérias-primas, um custo equivalente a 50% do volume de negócios com as vendas de produtos.

CMVMC	Margem Bruta	2018	2019	2020	2021	2022	2023
MERCADO NACIONAL		40 000	42 000	44 100	46 305	48 620	51 051
Produto A *	50,00%	40 000	42 000	44 100	46 305	48 620	51 051

Os fornecimentos e serviços externos abrangem os gastos gerais da empresa deste sector e que na sua essência recorre à subcontratação e trabalhos especializados para a prossecução da sua atividade.

Para o sucesso da empresa é fundamental o rigor no controlo destas duas rubricas, já que representam entre 50% a 60% do seu volume de negócios.

Tx	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Subcontratos	75 000,00	76 500,00	78 030,00	79 590,60	81 182,41	82 806,06
Serviços especializados						
Trabalhos especializados	66 000,00	67 320,00	68 666,40	70 039,73	71 440,52	72 869,33
Publicidade e propaganda						
Vigilância e segurança						
Honorários	600,00	612,00	624,24	636,72	649,46	662,45
Comissões						
Conservação e reparação						
Materiais						
Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	2 500,00	2 550,00	2 601,00	2 653,02	2 706,08	2 760,20
Livros e documentação técnica	50,00	51,00	52,02	53,06	54,12	55,20
Material de escritório	200,00	204,00	208,08	212,24	216,49	220,82
Artigos para oferta						
Energia e fluidos						
Electricidade						
Combustíveis	100,00	102,00	104,04	106,12	108,24	110,41
Água						
Deslocações, estadas e transportes						
Deslocações e Estadas						
Transportes de pessoal						
Transportes de mercadorias						
Serviços diversos						
Rendas e alugueres						
Comunicação	500,00	510,00	520,20	530,60	541,22	552,04
Seguros						
Royalties						
Contencioso e notariado	600,00	612,00	624,24	636,72	649,46	662,45
Despesas de representação	1 000,00	1 020,00	1 040,40	1 061,21	1 082,43	1 104,08
Limpeza, higiene e conforto	50,00	51,00	52,02	53,06	54,12	55,20
Outros serviços						
TOTAL FSE	146 600,00	149 532,00	152 522,64	155 573,09	158 684,55	161 858,25

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

Os gastos com pessoal tem por base as remunerações mensais base, atribuídas a cada trabalhador mediante a sua função. A empresa tem no seu quadro de pessoal, 3 colaboradores, dois deles foram admitidos este ano. Não se prevê necessário a contratação de mais colaboradores. Se necessário irá recorrer-se a trabalhadores temporários.

QUADRO RESUMO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Remunerações						
Órgãos Sociais	3 850	9 800	10 192	10 600	11 024	11 465
Pessoal	5 600	10 192	10 600	11 024	11 465	11 923
Encargos sobre remunerações	2 244	4 748	4 938	5 136	5 341	5 555
Seguros Acidentes de Trabalho e doenças profissionais	95	200	208	216	225	234
Gastos de acção social	673	986	986	986	986	986
Outros gastos com pessoal	10 000	5 000	5 250	5 513	5 788	6 078
TOTAL GASTOS COM PESSOAL	22 461	30 926	32 174	33 474	34 829	36 240

Por questões de segurança, foram considerados outros gastos e perdas de aproximadamente 1% do volume de negócios.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Outros gastos e perdas	2 000	2 100	2 205	2 315	2 431	2 553

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

Balanço Previsional

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ACTIVO						
Activo Não Corrente	2 575	2 250	1 925	1 300	975	650
Activos fixos tangíveis	2 275	1 950	1 625	1 300	975	650
Propriedades de investimento						
Activos Intangíveis						
Investimentos financeiros	300	300	300			
Activo corrente	213 154	147 024	158 663	176 278	199 633	254 089
Inventários						
Clientes	213 066	133 919	135 601	137 123	142 552	147 180
Estado e Outros Entes Públicos						
Capital subscrito e não realizado						
Outras créditos a receber						
Diferimentos						
Caixa e depósitos bancários	88	13 105	23 062	39 155	57 081	106 909
TOTAL ACTIVO	215 729	149 274	160 588	177 578	200 608	254 739
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital subscrito	105 000	105 000	105 000	105 000	105 000	105 000
Acções (quotas próprias)						
Outros instrumentos de capital próprio						
Reservas						28 280
Resultados transitados	-137 742	-115 137	-87 395	-54 473	-16 034	
Excedentes de revalorização						
Outras variações no capital próprio						
Resultado líquido do período	22 605	27 742	32 922	38 440	44 313	50 563
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-10 137	17 605	50 527	88 966	133 280	183 843
PASSIVO						
Passivo não corrente	98 709	74 032	49 354	24 677		
Provisões						
Financiamentos obtidos	18 750	14 063	9 375	4 688		
Outras dividas a pagar	79 959	59 969	39 979	19 989		
Passivo corrente	127 157	57 638	60 707	63 935	67 328	70 896
Fornecedores	58 200	45 731	46 946	48 202	49 498	50 837
Estado e Outros Entes Públicos	9 262	11 907	13 761	15 733	17 830	20 059
Accionistas/sócios						
Financiamentos Obtidos	0					
Outras dividas a pagar	59 695					
TOTAL PASSIVO	225 867	131 670	110 062	88 612	67 328	70 896
TOTAL PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	215 729	149 274	160 588	177 578	200 608	254 739

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

Demonstração de Resultados Previsional

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Vendas e serviços prestados	240 000	260 000	273 000	286 650	300 983	316 032
Subsídios à Exploração						
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos						
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
CMVMC	40 000	42 000	44 100	46 305	48 620	51 051
Fornecimento e serviços externos	146 600	149 532	152 523	155 573	158 685	161 858
Gastos com o pessoal	22 461	30 926	32 174	33 474	34 829	36 240
Imparidade de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos						
Outros gastos e perdas	2 000	2 100	2 205	2 315	2 431	2 553
EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	28 939	35 442	41 998	48 983	56 418	64 329
Gastos/reversões de depreciação e amortização	325	325	325	325	325	325
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						
EBIT (Resultado Operacional)	28 614	35 117	41 673	48 658	56 093	64 004
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados						
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	28 614	35 117	41 673	48 658	56 093	64 004
Imposto sobre o rendimento do período	6 009	7 374	8 751	10 218	11 780	13 441
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	22 605	27 742	32 922	38 440	44 313	50 563

Principais Indicadores

INDICADORES ECONÓMICOS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Crescimento do Negócio		8%	5%	5%	5%	5%
Rentabilidade Líquida sobre as vendas	9%	11%	12%	13%	15%	16%

INDICADORES ECONÓMICOS - FINANCEIROS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Return On Investment (ROI)	10%	19%	21%	22%	22%	20%
Rendibilidade do Activo	13%	24%	26%	27%	28%	25%
Rotação do Activo	111%	174%	170%	161%	150%	124%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	-223%	158%	65%	43%	33%	28%

INDICADORES FINANCEIROS	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Autonomia Financeira	-5%	12%	31%	50%	66%	72%
Solvabilidade Total	96%	113%	146%	200%	298%	359%

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Liquidez Corrente	1,68	2,55	2,61	2,76	2,97	3,58
Liquidez Reduzida	1,68	2,55	2,61	2,76	2,97	3,58

INDICADORES DE RISCO NEGÓCIO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Margem Bruta	53 400	68 468	76 377	84 772	93 678	103 122
Grau de Alavanca Operacional	187%	195%	183%	174%	167%	161%
Grau de Alavanca Financeira	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz 3

Processo Especial de Revitalização de “Yeswemakit Events, Unipessoal, Lda.

Plano de Revitalização

Processo Nº 6627/18.7T8VNF da Comarca de Braga – Juízo de Comércio de Vila Nova de Famalicão – Juiz

3

Índice da Peça Processual

Anexo nº 1 - requerimento

Anexo nº 2 - Plano

Documento assinado electronicamente.

Esta assinatura electrónica substitui a assinatura autógrafa.

Segunda, 25 de Fevereiro de 2019 - 15:06:58 GMT